

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

### 7. Projeto integrador

O projeto integrador do 1º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Língua Portuguesa – e conectando-os a situações vivenciadas pelos alunos na comunidade em que vivem. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto a ser apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto.

Título: *English around us*

<b>Tema</b>	Presença da língua inglesa no cotidiano da comunidade local (relacionado à seção introdutória <i>English All Around the World</i> ).
<b>Questão/Problema central</b>	Compreender como a língua inglesa se faz presente no cotidiano da comunidade na qual os alunos vivem e como as pessoas avaliam essa presença e a absorção de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa por elas próprias e pela sociedade.
<b>Produto final</b>	Reportagem a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital.

#### Justificativa

Ao propor neste projeto integrador a produção de uma reportagem sobre a presença da língua inglesa no cotidiano da comunidade e a absorção, pela comunidade/sociedade brasileira, de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa, selecionamos um gênero textual e um tema que proporciona aos alunos a oportunidade de investigar questões relacionadas à sua comunidade, posicionar-se criticamente sobre elas e usar diferentes linguagens para se expressar, incluindo o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

#### Competências gerais desenvolvidas

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

### Objetivos

O projeto integrador proposto para o 1º bimestre do 6º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Língua Portuguesa listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, retomam-se o objeto de conhecimento e as habilidades trabalhadas na seção introdutória *English All Around the World* do Livro do Estudante do 6º ano. No tocante à Língua Portuguesa, entre os gêneros citados nas respectivas habilidades, o projeto propõe a produção e a revisão/edição do gênero reportagem.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Presença da língua inglesa no cotidiano	<b>(EF06LI25)</b> Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.  <b>(EF06LI26)</b> Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
Língua Portuguesa	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	<b>(EF69LP06)</b> Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i> , <i>jingles</i> de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i> , de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i> , que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Textualização	<b>(EF69LP07)</b> Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
Revisão/edição de texto informativo e opinativo	<b>(EF69LP08)</b> Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

### Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 1º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

### Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de duas reportagens sobre temas do interesse dos alunos, publicadas em jornais e/ou revistas impressos ou *on-line*, para distribuir à turma, com uma reportagem diferente para cada metade da turma. Conforme indicado na seção sobre o desenvolvimento do projeto, uma alternativa consiste em solicitar aos alunos que eles mesmos levem, para a aula, reportagens de seu interesse.
- Cópias da lista “Questões antes da leitura” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam discutidas oralmente.
- Cópias da lista “Questões depois da leitura” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para roteiro de entrevista” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.



## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita da reportagem” (apresentado no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

### Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero reportagem;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação da reportagem;
- etapa 4: divulgação da reportagem para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Língua Portuguesa, sugerimos que, se possível, o professor de Língua Portuguesa também participe do projeto, colaborando especialmente nas etapas de exploração do gênero reportagem e de pesquisa, planejamento e redação da reportagem.

#### **Etapas 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto**

1. Converse com os alunos sobre a presença da língua inglesa no cotidiano deles e sobre elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela comunidade/sociedade brasileira, retomando a discussão conduzida na seção introdutória *English All Around the World* do 6º ano. As perguntas a seguir podem nortear a conversa.

##### Perguntas para discussão em aula

- Você costuma encontrar palavras e expressões em inglês no seu dia a dia? Se sim, quais? Em que lugares ou situações?
- Na sua opinião, por que é comum usarmos termos em inglês na língua portuguesa?
- O que você acha de usar palavras em inglês até mesmo quando há equivalentes em nosso idioma?
- Você já incorporou à sua vida elementos e produtos culturais de países de língua inglesa, como comemorações, músicas, filmes, hábitos alimentares, vestimentas etc.? Se sim, quais?
- Você acredita que a valorização da língua inglesa e da cultura estrangeira pode ocupar espaços de expressão da cultura brasileira?



## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Explique aos alunos que, depois de apresentarem suas opiniões e discutirem sobre suas experiências pessoais, eles vão pesquisar para compreender como a língua inglesa se faz presente no cotidiano da comunidade na qual vivem e como as pessoas avaliam essa presença e a absorção de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa por elas próprias e pela sociedade. Na pesquisa, eles poderão tirar fotos e conduzir entrevistas com pessoas da comunidade. As informações coletadas serão utilizadas para a redação, em grupos, de uma reportagem, em português, sobre o tema em foco. A reportagem será divulgada para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital. Esclareça que eles serão orientados na elaboração da reportagem, começando pela exploração desse gênero e a identificação de suas características.

### Etapa 2 – Exploração do gênero reportagem

1. Para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero reportagem, faça as seguintes perguntas oralmente:
  - a) Quando você dispõe de uma revista ou jornal, qual seção lê primeiro? Qual assunto geralmente desperta mais seu interesse?
  - b) Você já leu reportagens em jornais e/ou revistas impressos ou *on-line*? Sobre que assunto(s)?
2. Organize os alunos em grupos. Explique que eles vão ler reportagens em português para observar as características desse gênero textual. Comente que eles devem observar como as reportagens se estruturam.

Tendo selecionado, com antecedência, duas reportagens sobre temas do interesse dos alunos, publicadas em jornais e/ou revistas impressos ou *on-line*, distribua uma reportagem diferente para cada metade da turma. Como sugestões de reportagens sobre temas educacionais, podem-se utilizar as reportagens “Referência em ensino público, Ceará pode exportar modelo a outros estados?” (disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/noticias/2018/03/03/referencia-em-ensino-publico-ceara-pode-exportar-modelo-a-outros-estados.htm>>. Acesso em: 3 jul. 2018) e “6 histórias inspiradoras que dão vontade de ser professor” (disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/6-historias-inspiradoras-que-dao-vontade-de-ser-professor/>>. Acesso em: 3 jul. 2018). Se preferir, peça aos alunos, com antecedência, que tragam reportagens para serem discutidas em aula.

3. Oriente os alunos a passarem os olhos pela reportagem e responderem às perguntas a seguir, que podem ser feitas oralmente ou por escrito.

#### Questões antes da leitura

- a) Em que veículo de comunicação a reportagem foi publicada? Em qual seção? De quem é a autoria?
- b) Quais dos elementos abaixo estão presentes na reportagem? O que você pode prever sobre o assunto da reportagem a partir da observação desses elementos?
  - título;
  - subtítulo;
  - imagem(ns);
  - boxe(s) para dar destaque a alguns conteúdos.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Incentive cada grupo a falar sobre a reportagem que observou com base nas perguntas acima. A partir das respostas dos alunos, comente semelhanças e diferenças existentes entre as duas reportagens observadas pela turma, destacando que, em geral, além do título, é comum, ainda que não obrigatório, uma reportagem apresentar subtítulo (que expande a ideia apresentada no título e busca atrair o interesse do leitor), imagens para ilustrá-la e boxes para destacar alguns conteúdos, como depoimentos de entrevistados, gráficos ou tabelas etc.

4. Peça aos alunos que leiam a reportagem para verificar se as previsões feitas por eles foram confirmadas e para responder, em grupo, às questões a seguir, que devem ser distribuídas à turma ou apresentadas na lousa.

### Questões depois da leitura

- a) A que público a reportagem se dirige?
- b) Qual é a ideia-síntese da reportagem? Ela é apresentada em alguma frase e/ou parágrafo? Em caso afirmativo, qual?
- c) Escolha as alternativas corretas sobre a reportagem em questão.
  - I. A reportagem apenas apresenta uma informação.
  - II. A reportagem informa o leitor e também apresenta comentários adicionais.
  - III. A reportagem aborda um tema atual, mas não um fato novo.
  - IV. A linguagem usada apresenta vocabulário e sintaxe simples, acessíveis ao leitor.
  - V. A linguagem usada apresenta vocabulário sofisticado e estruturas sintáticas elaboradas.
  - VI. A reportagem apresenta mais de uma perspectiva sobre o assunto em foco.
  - VII. São apresentados relatos e/ou opiniões de outra(s) pessoa(s) além do autor.
  - VIII. São apresentados dados de pesquisa(s) sobre o assunto em foco.

Incentive cada grupo a falar sobre a reportagem que leu com base nas questões acima. Apoiando-se nas respostas dos alunos, comente semelhanças e diferenças entre as duas reportagens lidas pela turma, levando-os a perceber que, em geral, o primeiro parágrafo da reportagem traz um resumo do texto e apresenta o aspecto mais importante do assunto abordado. Chame a atenção para o fato de que o último parágrafo costuma retomar os aspectos essenciais do texto e apresentar a ideia-síntese do texto. Com base nos itens da questão c, incentive as comparações entre as duas reportagens lidas pela turma e leve-os a concluir que reportagens em geral se fundamentam nas seguintes características:

- informam o leitor e também apresentam comentários adicionais;
- abordam um tema atual, mas não necessariamente um fato novo;
- apresentam vocabulário e sintaxe simples, acessíveis ao leitor;
- apresentam mais de uma perspectiva sobre o assunto em foco;

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- apresentam informações adicionais, como relatos e/ou opiniões de outra(s) pessoa(s) além do autor e dados de pesquisa(s) sobre o assunto em foco.

Escreva na lousa as características do gênero reportagem identificados na aula e peça aos alunos que as anotem no caderno.

### Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação da reportagem

1. Organize a turma em grupos de trabalho para produzirem uma reportagem sobre a presença da língua inglesa no cotidiano da comunidade local e sobre elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela comunidade/sociedade brasileira.

Explique que, como uma reportagem costuma incluir imagens, eles devem fazer uma pesquisa sobre o tema em foco fotografando exemplos da presença da língua inglesa na comunidade em que vivem, incluindo cartazes e placas em estabelecimentos comerciais, roupas e outros objetos de uso pessoal, utensílios domésticos, produtos com tecnologia digital, embalagens de produtos alimentícios e outras mercadorias etc.

Para descobrir como pessoas da comunidade percebem essa presença e o que pensam sobre a absorção de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa por elas próprias e pela sociedade, os alunos devem fazer entrevistas com familiares, amigos e/ou conhecidos. Oriente-os a usar um roteiro de perguntas para ajudá-los a conduzir a entrevista, mas recomende que evitem lê-las para não estabelecer um tom muito formal. Apresente as perguntas a seguir, já utilizadas na discussão inicial da etapa de apresentação do tema em foco e da proposta do projeto, para ajudá-los a criar seu roteiro, porém destaque que eles podem modificar as perguntas e incluir outras, se desejarem.

#### Perguntas para o roteiro de entrevista

- Você costuma encontrar palavras e expressões em inglês no seu dia a dia? Se sim, quais? Em que lugares ou situações?
- Na sua opinião, por que é comum usarmos termos em inglês na língua portuguesa?
- O que você acha de usar palavras em inglês até mesmo quando há equivalentes em nosso idioma?
- Você já incorporou à sua vida elementos e produtos culturais de países de língua inglesa, como comemorações, músicas, filmes, hábitos alimentares, vestimentas etc.? Se sim, quais?
- Você acredita que a valorização da língua inglesa e da cultura estrangeira pode ocupar espaços de expressão da cultura brasileira?

Oriente os alunos a anotar as respostas dos entrevistados e, se possível, gravá-las em áudio. Eles também podem fotografar exemplos da presença da língua inglesa e de elementos/produtos culturais de língua inglesa na vida dos entrevistados, caso estes autorizem. Explique que as informações coletadas serão utilizadas para a produção da reportagem, que deverá ser redigida em português e em grupo, levando-se em consideração seu objetivo, seu público-alvo e as características do gênero reportagem, já discutidas em aula.





## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Apresente aos alunos o roteiro a seguir como um instrumento de apoio para as etapas da redação. Destaque, contudo, que não é necessário seguir todos os passos propostos no roteiro, já que há uma variedade de características no gênero reportagem.

### Roteiro para redação, revisão e reescrita da reportagem

- I. Reunir as informações coletadas na fase de pesquisa, selecionar as mais relevantes e organizá-las. Escolher as melhores fotos para ilustrar a reportagem e os melhores depoimentos para serem destacados em boxes.
- II. Definir um título que resuma as conclusões do grupo sobre a presença da língua inglesa e de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa no cotidiano da comunidade local.
- III. Escrever um subtítulo que amplie o conteúdo expresso no título e desperte o interesse dos leitores pela reportagem.
- IV. Escrever um parágrafo inicial que apresente um resumo dos conteúdos da reportagem e, em seguida, os parágrafos de desenvolvimento. Ao final, redigir um parágrafo que apresente a ideia-síntese da reportagem.
- V. Definir onde serão inseridas as fotos selecionadas e os boxes com depoimentos.
- VI. Finalizar a primeira versão da reportagem e trocá-la com outro grupo para revisão. Fazer comentários sobre a reportagem dos colegas considerando o que já aprenderam sobre esse gênero.
- VII. Reescrever a reportagem considerando os comentários dos colegas.

Após a revisão e a reescrita da reportagem pelos grupos, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local. Antes da divulgação, por questões éticas, é recomendável que os alunos apresentem a versão final da reportagem para as pessoas entrevistadas, a fim de que possam opinar sobre ela e, se for o caso, sugerir ajustes, especialmente relacionados à forma como seus depoimentos e fotos foram incluídos.

### **Etapla 4 – Divulgação da reportagem para a comunidade escolar e/ou local**

Considerando o contexto escolar, defina com os alunos a(s) melhor(es) forma(s) de divulgação da reportagem produzida. Entre as possibilidades de divulgação por meio impresso, sugerimos publicar as reportagens no jornal da escola, se houver, ou afixá-las em um mural. Para aumentar o alcance das reportagens, recomendamos publicá-las em um blog ou site e lançar mão de diferentes recursos (redes sociais, cartazes na escola etc.) para promover amplamente o endereço de acesso.

Entre os serviços oferecidos pelo site WordPress (<[www.wordpress.com](http://www.wordpress.com)>), há uma alternativa gratuita para a criação de site. O site Issuu (<[www.issuu.com](http://www.issuu.com)>) dispõe de um plano gratuito para a publicação de material em pdf, que assume então um formato semelhante ao de uma revista ou livro on-line.

Destaque a importância de retornar aos entrevistados e a todos que contribuíram para o projeto e apresentar a eles o produto final.





## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver as habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa já informadas, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as habilidades elencadas a seguir:

- **(EF06LI25)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
- **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de exploração do gênero reportagem (etapa 2), no trabalho em grupo para redação da reportagem (etapa 3) e na divulgação da reportagem (etapa 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor ao término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

#### Perguntas para avaliação da reportagem

- A reportagem abordou o tema proposto de forma pertinente e abrangente?
- A reportagem está adequada ao seu objetivo e ao público-alvo?
- O texto produzido apresenta características adequadas ao gênero reportagem?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Língua Portuguesa também pode participar da avaliação.

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação da reportagem pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

#### Perguntas para autoavaliação

- Como você se sentiu ao entrevistar pessoas da sua comunidade?
- O que você aprendeu sobre a presença da língua inglesa no cotidiano da sua comunidade? E sobre a absorção de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa pela comunidade em que vive?



## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Com o quê? E por quê?
- Que dificuldades você enfrentou durante o levantamento de informações para a reportagem? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão da reportagem? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre o gênero reportagem?
- Como foi a divulgação da reportagem? Como as pessoas reagiram à reportagem?
- Como você se sentiu ao ver a reportagem do seu grupo sendo divulgada?
- Pensando no que foi realizado durante o desenvolvimento do projeto, você faria alguma coisa diferente? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Língua Portuguesa?

### Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### Para saber mais – aprofundamento para o professor

ASSIS-PETERSON. Como ser feliz no meio de anglicismos: processos transglóssicos e transculturais. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 47, n. 2, p. 323-340, jul./ dez., 2008. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8645165>>. Acesso em: 6 ago. 2018.

GUARINO, T. S. O.; ALVARELI, L. V. G. Percepções sobre a prática-docente: a presença da língua inglesa no cotidiano dos alunos de um quinto ano do ensino fundamental. *Janus*, Lorena, v. 8, n.13, p. 71-79, jan./jun., 2011. Disponível em: <<http://fatea.br/seer/index.php/janus/article/viewArticle/967>>. Acesso em: 6 ago. 2018.

GUERRA, M. M.; ALMEIDA, A. L. C. Representações do uso da língua inglesa no cotidiano brasileiro: experiência com educandas do projeto PEJA. *Recorte*, v. 8, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unincor.br/index.php/recorte/article/view/274/pdf>>. Acesso em: 6 ago. 2018.



## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F. O gênero textual reportagem e sua aplicação no ensino da leitura e escrita. Revista *Trama*, v. 8, n. 16, 2012, p. 139-152. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/4012/5155>>. Acesso em: 6 ago. 2018.

LOUZADA, H. F.; CARMEN, I. B. B. *O inglês no cotidiano e sua aplicação prática dentro da sala de aula de língua estrangeira*. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, v. 1, 2012. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2012/2012\\_uem\\_lem\\_artigo\\_helena\\_franzoia\\_louzada.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uem_lem_artigo_helena_franzoia_louzada.pdf)>. Acesso em: 6 ago. 2018.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez, 2006. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/347/368](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368)>. Acesso em: 6 ago. 2018.

